

RSM

PPLA Participations Ltd.
CNPJ: 15.073.274/0001-88

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações financeiras intermediárias

RT 757/2026

PPLA Participations Ltd.

Índice

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias 1

Relatório da administração 3

Demonstrações financeiras intermediárias

Balanço patrimonial 5
Demonstração do resultado 6
Demonstração do resultado abrangente 7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 8
Demonstração dos fluxos de caixa 9
Demonstração do valor adicionado 10
Notas explicativas às demonstrações financeiras 11

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
PPLA Participations Ltd.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da **PPLA Participations Ltd.** ("Companhia") em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de setembro de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem tido redução recorrente do patrimônio líquido ao longo dos últimos exercícios pelos motivos expostos na referida Nota. Os planos da administração para a reversão desse quadro, também descritos na Nota 1, dependem do sucesso das iniciativas tomadas pela Administração, por meio da obtenção de empréstimos e capitalização, se necessário. Essa situação, entre outras descritas na referida Nota, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2026.

RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC - RJ – 4080/O-9



Cláudio Silva Foch

Contador – CRC-RJ – 102.455/O-4

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
PPLA PARTICIPATIONS LTD. (CNPJ 15.073.274/0001-88)
Setembro 2026

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições legais, a Administração da PPLA Participations Ltd. submete à apreciação as Demonstrações Financeiras, de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS", relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras e operacionais da Companhia.

Desempenho da PPLA Participations

PPLA Participations Ltd. (PPLA Participations), apresentou resultado e resultado abrangente próximo de zero no período findo em 30 de setembro de 2026.

As demonstrações financeiras e os resultados da PPLA Participations são reflexos da sua participação de 0,003% em 30 de setembro de 2026 no capital da PPLA Investments LP, que por sua vez apresentou resultado e resultado abrangente negativos de R$ 1,0 milhões.

Por ser uma entidade de investimento, a PPLA Investments LP tem despesas administrativas reduzidas.
O resultado foi negativo em R$ 1,0 milhões em linha com o resultado operacional.

Composição Acionária

Por meio de sua subsidiária integral BTG Bermuda LP Holdco Ltd., a PPLA Participations Ltd. detém uma participação correspondente a 0,003% do capital da PPLA Investments LP. As ações da PPLA Investments LP. são detidas pela PPLA Participations Ltd. como um portfólio de investimentos contabilizado a valor justo em conformidade com o IFRS10 – Demonstrações Contábeis Consolidadas e representam substancialmente o patrimônio da PPLA Participations Ltd. (PPLA11).

Portfólio da Entidade de Investimentos

No período findo em 30 de setembro de 2026, o portfólio da Companhia era representado pelos seguintes investimentos:

a. Beontag consiste em uma participação na Beontag Cayman LLC. O ativo apresentou redução no período.

b. Outros ativos da entidade de investimento consistem em outros investimentos menores e caixa detido em entidades de investimento.

A PPLA Investments LP também mantém outros ativos de private equity, sob investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI), que são principalmente detidos por meio

de fundos de investimento. O valor dos investimentos foi zero no período findo em 30 de setembro de 2026.

Contrato de Empréstimo

Em 30 de setembro de 2026, as partes firmaram acordo contratual que contempla a prorrogação em três meses do vencimento final do empréstimo da PPLA Investments LP com a BTG MB Investments LP. As demais condições contratuais foram mantidas.

A Companhia tem a intenção e a capacidade de tomar as medidas necessárias para manter sua capacidade de continuidade operacional. Os planos para a reversão desse quadro dependem do sucesso das iniciativas tomadas pela Administração por meio da realização de seus ativos, sua capacidade de liquidar os passivos financeiros, além da obtenção de novos empréstimos através do seu Controlador, caso seja necessário.

Relacionamento com os Auditores

Conforme a Resolução CMN n° 4.910/21, RSM Acal Auditores Independentes S/S. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

PPLA Participations Ltd.

Balanço patrimonial

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Portfólio de entidade de investimento	5	7	8
Valores a receber	6	556	1.100
Total do ativo		**563**	**1.108**
Passivo			
Outros Passivos	7	556	1.100
Total do passivo		**556**	**1.100**
Patrimônio líquido			
Capital social	8a	1.504.802	1.504.802
Outros resultados abrangentes		424.134	424.134
Prejuízos acumulados		(1.928.929)	(1.928.928)
Total do patrimônio líquido		**7**	**8**
Total do passivo e patrimônio líquido		**563**	**1.108**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

		Trimestres findos em:		Período de 09 meses findos em:	
	Nota	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Ganho / (Perda) com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	10	-	-	(1)	1
Despesas administrativas	11	(487)	(489)	(1.439)	(1.445)
Outras receitas operacionais	12	487	489	1.439	1.445
Resultado operacional		**-**	**-**	**(1)**	**1**
Lucro / (Prejuízo) líquido do período		**-**	**-**	**(1)**	**1**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PPLA Participations Ltd.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	30/09/2026	30/09/2025
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	(1)	1
Outros resultados abrangentes sem reclassificação para resultado:	-	-
Movimentação em outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente para o período:	**(1)**	**1**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PPLA Participations Ltd.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Capital social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido do controlador
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.504.802**	**424.134**	**(1.928.927)**	**9**
Lucro líquido do período	-	-	1	1
Saldos em 30 de setembro de 2025	**1.504.802**	**424.134**	**(1.928.926)**	**10**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**1.504.802**	**424.134**	**(1.928.928)**	**8**
Prejuízo líquido do período	-	-	(1)	**(1)**
Saldos em 30 de setembro de 2026	**1.504.802**	**424.134**	**(1.928.929)**	**7**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PPLA Participations Ltd.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2026	30/09/2025
Atividades operacionais			
Lucro / (Prejuízo) líquido do período		(1)	1
Ajustes ao lucro do período			
Ganho / (Perda) com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	10	1	(1)
Resultado ajustado do período		-	-
Aumento / (redução) líquido nos ativos operacionais			
Valores a receber		544	429
Outros Passivos		(544)	(429)
Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades operacionais			-
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**-**	**-**
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período		-	-
No fim do período		-	-
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**-**	**-**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PPLA Participations Ltd.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	30/09/2026	30/09/2025
Receitas	1.439	1.445
Outras	1.439	1.445
Insumos adquiridos de terceiros	(1.439)	(1.445)
Serviços de terceiros	(1.439)	(1.445)
Valor adicionado bruto	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	-	-
Valor adicionado recebido em transferência	(1)	1
Ganho / (Perda) com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	(1)	1
Valor adicionado a distribuir	(1)	1
Distribuição do valor adicionado	(1)	1
Remuneração de capitais próprios	(1)	1
Lucros retidos	(1)	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A PPLA Participations Ltd ("PPLA Participations", "PPLAP" ou "Companhia"), foi constituída como uma sociedade de responsabilidade limitada isenta de tributos nos termos da lei Societária das Ilhas Bermudas em 26 de março de 2010. Em 29 de dezembro de 2010, a autoridade monetária de Bermudas aprovou a constituição da Companhia. A sede da Companhia localiza-se em Clarendon House, 2 Church Street, HM 11, Hamilton, Bermudas.

A Companhia possui isenção de todas as formas de tributação em Bermudas até 30 de setembro de 2035, incluindo os rendimentos, ganhos de capital e impostos retidos na fonte. Em outras jurisdições fora de Bermudas, alguns impostos estrangeiros serão retidos na fonte sobre os dividendos e juros recebidos pela Companhia.

A PPLA Participations possui *units* listadas na NYSE Euronext em Amsterdã e na B3 em São Paulo. Cada *unit* emitida corresponde a 1 ação classe A e 2 ações classe B da PPLA Participations Ltd. Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã são integralmente conversíveis em *units* no Brasil.

A Companhia detém a totalidade do capital social da BTG Bermuda LP Holdco Ltd. ("BTG Holdco") que, em 29 de dezembro de 2010 recebeu em transferência da BTG Pactual Management Ltd. uma ação Ordinária Classe C, tornando-se sócia gestora da PPLA Investments LP. ("PPLA Investments" ou "PPLAI"). Como resultado dessa mudança societária, a Companhia passou a administrar as políticas operacionais e financeiras da PPLA Investments LP.

A PPLA Investments LP é uma companhia formada em 2008 com o propósito de investimentos de capital numa ampla variedade de instrumentos financeiros, incluindo investimentos em *Merchant Banking* no Brasil e no exterior, e uma variedade de investimentos financeiros em mercados globais.

A área de *Asset Management* do BTG Pactual administra os ativos da PPLA Investments LP., recebendo taxas em condições normais de mercado.

A Administração da PPLA Participations está acompanhando a situação do Patrimônio Líquido da Companhia, ocasionado principalmente por perdas decorrentes de algumas marcações a mercado negativas ocorridas há alguns anos em seu portfólio de investimentos. A reversão do quadro deficitário depende de iniciativas de desinvestimento planejadas pela Administração, que está ocorrendo de forma efetiva. Apesar de o quadro deficitário indicar a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia, a administração avaliou e concluiu, com base nas iniciativas supracitadas, que a PPLA Investments LP. e a PPLA Participations possuem capacidade de continuar operando nos próximos 12 meses.

Loan Agreement

Em 21 de junho de 2021, a PPLA Investments (PPLAI) recebeu empréstimos da BTG MB, através de um *Loan Agreement*, no valor total agregado de até R$750 milhões, a serem desembolsados mediante solicitação da PPLAI, em datas e valores necessários para que a PPLAI possa quitar as parcelas de empréstimos devidos pela PPLAI e suas subsidiárias vencíveis nas seguintes datas: 21 de junho de 2021, 9 de julho de 2021, 16 de dezembro de 2021, 12 de dezembro de 2022 e em 23 de dezembro de 2023. O contrato tem prazo de vencimento de 30 (trinta) meses, a contar de 21 de junho de 2021 e taxa de juros de 117,3% do CDI a ser aplicado sobre cada valor desembolsado.

O contrato não possui, na data de sua celebração, previsão que habilitaria a BTG MB a capitalizar total ou parcialmente tais créditos em montante correspondente de ações (*partnership* interests) da PPLA Investments, sem prejuízo de eventual acordo comercial a ser negociado em termos comutativos. Simultaneamente à celebração do Contrato, a PPLA Investments solicitou o primeiro desembolso à BTG MB no valor de aproximadamente R$90 milhões, que foi realizado na mesma data pela BTG MB.

Em 9 de julho de 2021, a PPLA Investments solicitou o segundo desembolso à BTG MB no valor de aproximadamente R$160 milhões, que foi realizado nessa mesma data.

Em 16 de dezembro de 2021, a PPLA Investments solicitou o terceiro desembolso à BTG MB no valor de aproximadamente R$116 milhões, que foi realizado nessa mesma data.

Em 13 de novembro de 2023, a PPLA Investments liquidou aproximadamente R$ 142 milhões destes empréstimos, com recursos em caixa e recursos advindos de operações com ativos financeiros ao custo amortizado.

Em 21 de dezembro de 2023, as partes firmaram acordo contratual que contempla a prorrogação em um ano do vencimento final do empréstimo. As demais condições contratuais foram mantidas.

Em 30 de agosto de 2024, a PPLA Investments liquidou aproximadamente R$ 73 milhões destes empréstimos, com recursos em caixa e recursos advindos de operações com ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado.

Em 31 de dezembro de 2024, as partes firmaram acordo contratual que contempla a prorrogação em três meses do vencimento final do empréstimo. As demais condições contratuais foram mantidas.

Em 31 de dezembro de 2024, a PPLA Investments liquidou aproximadamente R$ 137 milhões destes empréstimos, com recursos em caixa e recursos advindos de operações com ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado.

Em 31 de março de 2025, as partes firmaram acordo contratual que contempla a prorrogação em três meses do vencimento final do empréstimo. As demais condições contratuais foram mantidas.

Em 04 de abril de 2025 a PPLA Investments liquidou aproximadamente R$ 28 milhões destes empréstimos, com recursos em caixa.

Em 30 de junho de 2025, as partes firmaram acordo contratual que contempla a prorrogação em três meses do vencimento final do empréstimo. As demais condições contratuais foram mantidas.

Em 30 de setembro de 2025, as partes firmaram acordo contratual que contempla a prorrogação em três meses do vencimento final do empréstimo. As demais condições contratuais foram mantidas.

Em 31 de dezembro de 2025, as partes firmaram acordo contratual que contempla a prorrogação em três meses do vencimento final do empréstimo. As demais condições contratuais foram mantidas.

Em 31 de março de 2026, as partes firmaram acordo contratual que contempla a prorrogação em três meses do vencimento final do empréstimo. As demais condições contratuais foram mantidas.

Em 30 de junho de 2026, as partes firmaram acordo contratual que contempla a prorrogação em três meses do vencimento final do empréstimo. As demais condições contratuais foram mantidas.

Em 30 de setembro de 2026, as partes firmaram acordo contratual que contempla a prorrogação em três meses do vencimento final do empréstimo. As demais condições contratuais foram mantidas.

Os empréstimos foram realizados no âmbito das iniciativas da Companhia para fazer frente à sua situação econômico-financeira e à recorrente necessidade de capital da PPLA Investments, especialmente considerando o vencimento de determinados empréstimos e de outros passivos no curto prazo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas investidas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional").

As demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026 foram aprovadas pela Administração em 13 de novembro de 2026.

Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em 2026 ou em períodos futuros:

Os pronunciamentos a seguir entraram em vigor em 2026 ou entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS e não foram adotados antecipadamente:

I – Aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2026

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações:

As alterações tratam, basicamente, dos seguintes temas: orientações adicionais sobre avaliação do critério de “somente pagamentos de principal e juros” (SPPI Test) para ativos financeiros e data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026. Não houve impactos relevantes em decorrência da adoção.

II – Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

3. Principais políticas contábeis

a. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o International Financial Reporting Standards requer que a administração faça estimativas e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o período. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados por meio de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

b. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia, uma vez que este é o principal ambiente econômico no qual a Companhia atua.

c. Caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

d. Reconhecimento de receitas e despesas

Receita líquida com instrumentos financeiros

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros para negociação.

Receita (Despesa) de juros

A receita (despesa) de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

e. Instrumentos financeiros

Essa seção descreve as práticas contábeis relacionadas ao IFRS 9.

Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos ou passivos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos

financeiros de acordo com o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido além do seu fluxo de caixa contratual. Em decorrência da adoção do IFRS 9 sem eleger a opção de valor justo, a Companhia passou a classificar seus instrumentos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com ou sem reciclagem, ou ao custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações no valor justo dos derivativos são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em "Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação".

Ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros classificados nessa categoria são aqueles designados, como tais, no reconhecimento inicial. A designação de um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se dá somente quando os seguintes critérios são observados e a designação de cada instrumento é determinada individualmente:

- A designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou
- Os ativos e passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros, ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento; ou
- O instrumento financeiro possui um (ou mais) derivativo(s) embutido(s), que modifica significativamente o fluxo de caixa que seria requerido pelo contrato.

Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. Variações ao valor justo são registrados em resultado.

Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem ações e instrumentos de dívida:

- Participações societárias: No reconhecimento inicial, a Companhia pode fazer uma escolha irrevogável por reconhecer em Outros resultados abrangentes as variações no valor justo de participações que não estão mantidas para negociação, nem recebível contingente por parte de um adquirente no caso de uma combinação de negócios, conforme previsto no IFRS 3. Como consequência da opção acima descrita, apenas a remuneração proveniente de dividendos que não representa claramente uma recuperação de parte do custo de investimento é reconhecido no resultado, e qualquer outro ganho ou perda (incluindo aqueles vinculados à variação cambial) é reconhecido nos outros resultados abrangentes. Esses ganhos e perdas permanecem no patrimônio e não podem ser reclassificados para o resultado, mesmo em evento de baixa do ativo. Após a baixa do ativo, a Companhia pode reclassificar o ganho/(perda) acumulado dos outros resultados abrangentes para os lucros ou prejuízos acumulados.
    - Instrumentos de dívida devem ser classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se: (i) o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido por meio do recolhimento de fluxos

de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas especificas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ganhos ou perdas não realizadas são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizadas, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como "Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes".

Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo:

- Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros.

Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na emissão e custos relevantes que passem a constituir parte integrante da taxa de juros efetiva.

Reclassificações

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, exceto no exercício posterior à mudança de modelo de negócio utilizado pela Companhia para administrar seus ativos financeiros.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, a Companhia deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num período de 12 meses e reconhecê-las como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializado ainda.

Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes.

Mensuração

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas por sua probabilidade de acontecimento e são mensuradas conforme a seguir:

- Ativos financeiros que não foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com o valor presente de todos os desembolsos de caixa (por exemplo a diferença entre o fluxo de caixa devido a entidade de acordo com o contrato e o fluxo de caixa que a companhia espera receber);

- Ativos financeiros foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com a diferença entre custo corrigido bruto e o valor presente do fluxo de caixa futuro;
- Compromissos de empréstimos não aportados: de acordo com o valor presente da diferença entre o fluxo de caixa contratual que é devido a companhia se o compromisso for recebido e o fluxo de caixa que a companhia espera receber; e
- Contratos de garantias financeiras: de acordo com os pagamentos estimados para reembolsar os detentores de títulos/valores que a companhia espera recuperar.

Se um evento de crédito ocorrer, não obstante considerar as perdas esperadas durante a vida inteira do instrumento financeiro, a Companhia deve também reconhecer o rendimento oriundo dos pagamentos de juros sobre o valor carregado, o que significa que a provisão deve ser contabilizada no reconhecimento do pagamento dos juros.

As principais evidências da deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte são:

- a baixa significativa do valor justo de um instrumento financeiro durante um período prorrogado;
- o não respeito dos termos contratuais por atraso no pagamento de juros ou do principal;
- a deterioração na capacidade de pagamento e na performance operacional;
- o descumprimento de *covenants*;
- a mudança significativa da performance do mercado no qual a contraparte atua; e
- a liquidez reduzida do ativo financeiro devido às dificuldades financeiras do tomador.

Em caso de perdas devidas à redução ao valor recuperável dos instrumentos de dívida designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, essas mesmas são reclassificadas dos outros resultados abrangentes para o resultado, apresentadas nas demonstrações do resultado como “perdas acumuladas por redução ao valor recuperável”. Se nos Trimestres subsequentes ao reconhecimento da perda o valor justo do ativo se encontra superior ao valor carregado, a perda previamente incorrida será revertida no resultado.

A Companhia deve baixar o valor bruto carregado dos seus instrumentos financeiros quando não existe uma expectativa provável de recuperar os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros na sua integralidade ou uma parte deles.

f. Avaliação do portfólio da entidade de investimento

Dentro do contexto do IFRS 10, esta entidade é tratada como entidade de investimentos e, portanto, não se faz necessário efetuar todos os procedimentos relacionados à consolidação de companhias investidas, conforme exceção indicada nessa regra. O objetivo é auferir ganho por meio da gestão de portfólios e eventuais transações de compra e venda.

O portfólio de uma entidade de investimento está a valor justo com suas respectivas oscilações transitando pelo resultado, quando classificados a valor justo por meio do resultado. Os investimentos mantidos pela BTG Holdco (por meio da PPLA Investments) estão definidos como investimentos subjacentes. Estes investimentos correspondem substancialmente ao investimento em *Merchant Banking*, que são geralmente feitos diretamente ou por meio de investimentos em fundos de participação. Os investimentos do *Merchant Banking* representam participação acionária ou investimento com risco e retorno característicos de títulos patrimoniais. A Companhia pode ajustar

tais valores se, na sua visão, eles não refletirem o preço, o qual seria pago em um mercado aberto e irrestrito entre partes informadas e prudentes, não agindo de forma compulsiva.

O portfólio da entidade de investimento é mensurado segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.

Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.

Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um *input,* que possa ter um efeito significante no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando *inputs* podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este *input* é utilizado. Caso contrário, a Companhia determina um nível adequado para a entrada do *input*. Os modelos de precificação são desenvolvidos internamente e são revisados pela equipe responsável, que é independente das áreas geradoras de receita, eles são atualizados quando existir evidência de eventos que possam ter afetado a precificação dos ativos. O portfólio da entidade de investimento inclui participação em fundos de *private equity* oriundos principalmente das nossas atividades de *Merchant Banking* e Derivativos *OTC* cujas precificações dependem de *inputs* não observáveis. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3		
Ativo	**Técnica de precificação**	**Principais premissas**
Fundos de *private equity* (investimentos sem cotação)	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, transações de mercado (M&A) avaliação por múltiplos.	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macroeconômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Derivativos	Modelos padrões e preços sugeridos.	Contraparte - Probabilidade de inadimplência e de recuperação

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

g. Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h. Ativos e passivos contingentes

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação corrente (legal ou construtiva), como resultado de um evento passado e que seja provável que uma saída de recursos que incorporam

benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser mensurada. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

O reconhecimento, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais ocorrem de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências Ativas - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências Passivas - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração da Companhia, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados com perda remota não requerem provisão e divulgação.

i. Destinação de resultado

Os dividendos são classificados como passivo, quando forem declarados pela diretoria e aprovados pela assembleia geral extraordinária/ordinária.

j. Informações por segmento

O IFRS 8 determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. A administração acredita que a Companhia possui apenas um segmento que está relacionado com o conjunto de atividades de entidade de investimentos e, portanto, nenhuma informação por segmento é divulgada.

k. Investidas

Abaixo está demonstrada a participação acionária detida pela Companhia em suas investidas indiretas:

		Participação acionária - %	
Controlada indireta	**País**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
PPLA Investments LP ("PPLAI")	Bermudas	0,003%	0,003%

Adicionalmente, a PPLA Investments possui participação acionária na Beontag Cayman LLC ("Beontag"), correspondente a 11,17% de seu capital social em 30 de setembro de 2026 (11,17% em 31 de dezembro de 2025).

4. Gestão de riscos

A gestão de riscos da PPLAP envolve diferentes níveis de nossa equipe de gerenciamento e engloba uma série de políticas e estratégias. A estrutura das nossas comissões permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fáceis e implementadas de forma eficaz.

Os principais comitês e áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que define as políticas e os limites globais e acompanha com os demais comitês a gestão dos nossos

riscos; e (ii) Comitê de *Compliance*, que é responsável por estabelecer regras de *Anti Money Laundry* ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro.

a. Risco de mercado

A Companhia avaliou e continuará avaliando e medindo o desempenho de substancialmente todo seu portfólio de investimento a valor justo e, portanto, não houve mudança significativa na estrutura de gerenciamento de risco.

b. Risco de crédito

A tabela abaixo demonstra as exposições máximas dos ativos da entidade segregados por região geográfica (considerando a proporção da participação da PPLA Participations na PPLA Investments):

	30/09/2026			
	Brasil	**Estados Unidos**	**Outros**	**Total**
Ativos				
Portfólio de entidade de investimento	13	-	-	**13**
Ativos financeiros ao custo amortizado (i)	-	0	1	**1**
Total	**13**	**0**	**1**	**14**

	31/12/2025			
	Brasil	**Estados Unidos**	**Outros**	**Total**
Ativos				
Portfólio de entidade de investimento	13	-	0	**13**
Ativos financeiros ao custo amortizado (i)	-	0	1	**1**
Total	**13**	**0**	**1**	**14**

(i) O montante se refere basicamente a empréstimo a sócios.

A tabela a seguir demonstra a máxima exposição ao risco de crédito do portfólio da entidade de investimento, categorizados por atividade econômica das contrapartes (considerando a proporção da participação da PPLA Participations na PPLA Investments):

	30/09/2026				
	Instituições financeiras	**Empresas**	**Pessoa física**	**Outros**	**Total**
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	0	-	-	-	**0**
Portfólio de entidade de investimento	-	12	-	1	**13**
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	1	-	**1**
Total	**0**	**12**	**1**	**1**	**14**

	31/12/2025				
	Instituições financeiras	**Empresas**	**Pessoa física**	**Outros**	**Total**
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	0	-	-	-	**0**
Portfólio de entidade de investimento	-	12	-	1	**13**
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	1	-	**1**
Total	**0**	**12**	**1**	**1**	**14**

c. Análise e risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2025, a PPLA Participations não possuia saldo de disponibilidades e, tampouco, há vencimento definido para os fluxos de caixa não descontados para o portfólio de entidades de investimento da PPLA Participations (considerando a proporção da participação da PPLA Participations na PPLA Investments). A tabela abaixo resume a posição de liquidez do seu portfólio de investimento em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	30/09/2026					
	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativos						
Caixa	-	0	-	-	-	**0**
Portfólio de entidade de investimento	13	-	-	-	-	**13**
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	-	-	1	**1**
Passivos (i)	-	(5)	-	-	-	**(5)**
Total do ativo / (passivo) líquido a valor justo	**13**	**(5)**	**-**	**-**	**1**	**9**

	31/12/2025					
	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativos						
Caixa	-	0	-	-	-	**0**
Portfólio de entidade de investimento	13	-	-	-	-	**13**
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	-	-	1	**1**
Outros ativos	-	-	-	-	-	**-**
Passivos (i)	-	(5)	-	-	-	**(5)**
Total do ativo / (passivo) líquido a valor justo	**13**	**(5)**	**-**	**-**	**1**	**9**

5. Portfólio de entidade de investimento

Em 30 de setembro de 2026, o patrimônio da PPLA Investments é de R$ 275.120 (31 de dezembro de 2025 – R$ 312.489). A PPLA Participations marcou a valor justo seu investimento na PPLA Investments a R$ 7 no período findo em 30 de setembro de 2026 (31 de dezembro de 2025 – R$ 8), considerando o percentual de participação detido pela Companhia de 0,003% (31 de dezembro de 2025 – 0,003%), considerando o valor justo do ativo líquido da PPLA Investments. A PPLA Participations não possui compromissos contratuais com os passivos de suas investidas.

A PPLA Participations avalia seus investimentos a valor justo, conforme os dados contábeis da PPLA Investments.

Abaixo estão apresentadas informações relevantes do balanço patrimonial da PPLA Investments em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Ativos			
Caixa		3.026	3.548
Portfólio de entidade de investimento	(a)	420.352	436.274
Ativos financeiros ao custo amortizado	(b)	27.137	28.902
Outros ativos		-	8
Total		**450.515**	**468.732**
Passivos			
Passivos financeiros ao custo amortizado		174.969	155.614
Outros passivos		426	629
Total		**175.395**	**156.243**
Patrimônio líquido		**275.120**	**312.489**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**450.515**	**468.732**
Reconciliação dos ativos do portfólio de investimento			
Patrimônio líquido PPLAI		275.120	312.489
Participação PPLAP (via BTG Holdco)		0.003%	0.003%
Total		**7**	**8**

Abaixo estão apresentadas informações relevantes do balanço patrimonial da PPLA Investments considerando a participação que a PPLA Participations detém da PPLA Investments em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa		0	0
Portfólio de entidade de investimento	(a)	13	13
Ativos financeiros ao custo amortizado	(b)	1	1
Outros ativos		-	0
Total		**13**	**14**
Passivos			
Passivos financeiros ao custo amortizado		5	5
Outros passivos		0	0
Total		**5**	**5**
Patrimônio líquido		**8**	**9**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**13**	**14**

(a) Portfólio de entidade de investimento

Abaixo estão apresentadas informações relevantes do portfólio de entidade de investimento da PPLA Investments em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
	Valor justo	Valor justo
Investimentos em *Merchant Banking*	381.836	405.886
Fundos de Investimentos em Participações ("FIP")	379.707	403.686
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	2.129	2.200
Outros (i)	38.516	30.388
Total	**420.352**	**436.274**

Abaixo estão apresentadas informações relevantes do portfólio de entidade de investimento da PPLA Investments considerando a participação que a PPLA Participations detém da PPLA Investments em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Em 30 de setembro de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
	Valor justo	Valor justo
Investimentos em *Merchant Banking* (i)	11	12
Fundos de Investimentos em Participações ("FIP")	11	12
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	0	0
Outros	1	1
Total	**13**	**13**

(i) Investimento em *Merchant Banking*

Investimentos em *Merchant Banking* consistem em investimentos, realizados diretamente ou por meio de veículos de investimento (incluindo fundos que também são investidos por terceiros), em um grupo diversificado de carteiras de empresas localizadas principalmente no Brasil. Investimentos de *Merchant Banking* geralmente são estruturados por meio de transações negociadas de forma privada com objetivo de desinvestimento num período de quatro a dez anos.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os investimentos em *Merchant Banking* da PPLA Investments correspondem a investimentos em *private equity* e *real estate*, por meio de FIPs ou de outros veículos de investimento, conforme apresentado abaixo:

		30/09/2026		31/12/2025	
Investimentos em *Merchant Banking*	**Descrição/Segmento de atuação**	**(%) (1)**	**Valor Justo**	**(%) (1)**	**Valor Justo**
Por meio de FIP:					
Beontag Cayman LLC (Beontag)	Empresa de adesivos, etiquetas e papel especial	11.17%	379.707	11.17%	403.686
Por meio de Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto:					
Investimentos em *Merchant Banking*	Outros	-	2.129	-	2.200
Total			**381.836**		**405.886**

(1) A participação acionária apresentada acima refere-se à participação indireta na Companhia.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os investimentos em *Merchant Banking* da PPLA Investments considerando a participação que a PPLA Participations detém da PPLA Investments, correspondem a investimentos em *private equity* e *real estate*, por meio de FIPs ou de outros veículos de investimento, conforme apresentado abaixo:

		30/09/2026		31/12/2025	
Investimentos em *Merchant Banking*	**Descrição/Segmento de atuação**	**(%) (1)**	**Valor Justo**	**(%) (1)**	**Valor Justo**
Por meio de FIP:					
Beontag Cayman LLC (Beontag)	Empresa de adesivos, etiquetas e papel especial	11.17%	11	11.17%	12
Por meio de Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto:					
Empréstimos - investimentos em *Merchant Banking*	Outros	-	0	-	0
Total			**11**		**12**

(1) A participação acionária apresentada acima refere-se à participação indireta na Companhia.

Hierarquia de valor justo

O resumo dos ativos e passivos da PPLA Investments, em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, classificados conforme a hierarquia de seu valor justo é apresentado abaixo:

	30/09/2026			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Portfólio de entidades de investimento				
Investimentos em Merchant Banking				
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	379.707	**379.707**
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	2.129	-	**2.129**
Outros	-	38.516	-	**38.516**
Total	**-**	**40.645**	**379.707**	**420.352**

	31/12/2025			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Portfólio de entidades de investimento				
Investimentos em Merchant Banking				
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	403.686	**403.686**
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	2.200	-	**2.200**
Outros	-	30.388	-	**30.388**
Total	**-**	**32.588**	**403.686**	**436.274**

O resumo dos ativos e passivos classificados conforme a hierarquia de seu valor justo, considerando a participação que a PPLA Participations detém da PPLA Investments, é apresentado abaixo:

	30/09/2026			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Portfólio de entidades de investimento				
Investimentos em Merchant Banking				
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	11	**11**
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	0	-	**-**
Outros	-	1	-	**1**
Total	**-**	**1**	**11**	**13**

	31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Portfólio de entidades de investimento				
Investimentos em Merchant Banking				
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	12	**12**
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	0	-	**-**
Outros	-	1	-	**1**
Total	**-**	**1**	**12**	**13**

(b) Ativos financeiros ao custo amortizado

Abaixo estão apresentadas informações relevantes dos ativos financeiros ao custo amortizado da PPLA Investments em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	30/09/2026	31/12/2025
Sócios (i)	27.137	28.902
Total	**27.137**	**28.902**

(i) Refere-se à empréstimos que estão indexados a DI ou a Sofr e os prazos são normalmente superiores a três anos.

Abaixo estão apresentadas informações relevantes dos ativos financeiros ao custo amortizado da PPLA Investments, considerando a participação que a PPLA Participations detém da PPLA Investments, em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	30/09/2026	31/12/2025
Sócios (i)	1	1
Total	**1**	**1**

(i) Refere-se à empréstimos que estão indexados a DI ou a Sofr e os prazos são normalmente superiores a três anos.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor justo atribuído aos empréstimos e recebíveis é similar ao custo amortizado.

Hierarquia de valor justo

(i) Resumo das técnicas

Não houve alteração nas técnicas de valor justo em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras no período findo em 30 de setembro de 2026.

(ii) Reclassificação entre níveis

Durante o período findo em 30 de setembro de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve reclassificação entre níveis e hierarquia de valor justo.

6. Valores a receber

Em 30 de setembro de 2026, a rubrica refere-se em sua totalidade a valores a receber de entidades investidas da Companhia no valor de R$ 556 (31 de dezembro de 2025 - R$ 1.100).

7. Outros passivos

Em 30 de setembro de 2026, a rubrica refere-se em sua totalidade a valores a pagar relativos ao programa de BDR's no valor de R$ 556 (31 de dezembro de 2025 - R$ 1.100).

8. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de abril de 2026 os acionistas da Companhia aprovaram o grupamento das ações de emissão da Companhia na proporção de 150 (cento e cinquenta) ações existentes para 1 ("grupamentos") ação da mesma espécie, sem modificação no valor do capital social.

O principal objetivo da operação foi adequar o seu atual preço por Unit PPLA11 a patamares considerados adequados às principais companhias com valores mobiliários negociados na B3.

Em decorrência do referido grupamento, o capital social da Companhia, que permanece no montante de R$ 1.504.802.650 (um bilhão, quinhentos e quatro milhões, oitocentos e dois mil e seiscentos e cinquenta reais), totalmente subscrito e integralizado, passou a ser representado conforme demonstrado a seguir:

	Autorizadas	Emitidas	Valor Nominal	Direito a voto	Voto por ação
Classe A (i)	5.000.000.000	6.254		Sim	1
Classe B (i)	10.000.000.000	12.508		Não	-
Classe C	1	1	1.00	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	-	0.0000000001	Sim	1
Total	16.000.000.001	18.763			

(*) O detentor da Classe C detém o poder de voto equivalente a dez vezes a quantidade agregada das ações Classe A e D, emitidas e subscritas, em qualquer momento.
(i) Apenas os detentores das ações classe A e B possuem direitos econômicos.

Em 03 de junho de 2026 foi realizado o grupamento das frações de Units PPLA11, de BDRs Classe A e de BDRs Classe B, resultando em um total de 348 Units PPLA11. A alienação das Units Remanescentes ocorreu em 27 de outubro de 2026 como resultado de leilão na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, e as operações de venda foram liquidadas financeiramente em 29 de outubro de 2026.

b. Dividendos

A Companhia não pagou dividendos no período findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

9. Resultado por ação

	30/09/2026	30/09/2025
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	(1)	1
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período	19	19
Lucro / (Prejuízo) por ação - Básico e Diluído (em reais)	(0.0526)	0.0526

10. Ganho / (Perda) com portfólio de investimento mensurado ao valor justo por meio do resultado

	30/09/2026	30/09/2025
Portfólio de entidade de investimento	(1)	1
Total	**(1)**	**1**

11. Despesas administrativas

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, a rubrica é composta substancialmente por despesas de custódia, relativas ao programa de BDR's da Companhia.

12. Outras receitas operacionais

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, a rubrica é composta exclusivamente por valores reembolsados por entidades investidas da Companhia.

13. Partes relacionadas

		Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	Grau de relação	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025
Ativos					
Valores a receber					
- PPLA Investments LP	Controlada	556	1.100	1.439	1.445